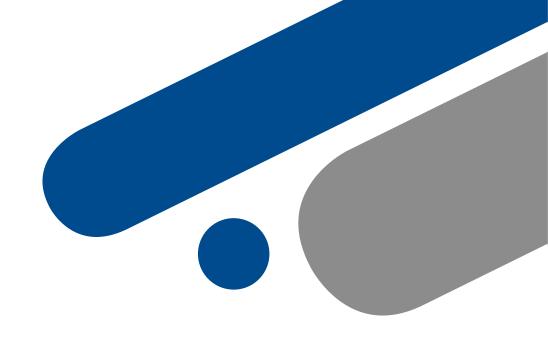


Fecomércio Sesc

Big Data

Agosto 2025









A fase de análise em Big Data é destacada como a mais empolgante, permitindo a transformação de dados brutos em conhecimento útil. Essa prática de análise de dados, não sendo nova, ganhou ampla adesão recentemente como meio essencial para impulsionar negócios, reduzir custos e melhorar produtos e serviços.



Para compreender os objetivos em uma análise de dados, é essencial questionar a origem, posse, contexto, benefícios e valor agregado dos dados. Essas perguntas ajudam a avaliar a viabilidade de investimento na análise.



Casos onde os dados não atendem às expectativas podem levar à descontinuação do uso, enquanto dados valiosos, porém imprecisos, podem ser ajustados na fase de preparação para alinhá-los aos objetivos desejados.



Após a fase inicial de compreensão e ajuste dos dados, o processo de análise aprofunda-se, potencializando a descoberta de novos insights. É crucial agir corretamente, pois erros podem impedir a obtenção de resultados positivos.



O sucesso na análise depende da capacidade de aplicar tanto uma abordagem científica quanto criativa, utilizando as ferramentas e técnicas adequadas. Esta aula discutirá como essas duas abordagens se complementam na análise de dados.





Características da análise de dados



Os dados utilizados estão normalmente "sujos"

Muitas vezes, as bases contêm dados incompletos, inconsistentes, corrompidos, duplicados ou em formatos inadequados, entre outros problemas. Portanto, é essencial a intervenção de um profissional capacitado para tratar esses dados antes de iniciar a análise propriamente dita.



Gasta-se mais tempo preparando do que analisando os Dados

Devido às peculiaridades de cada base de dados, o tratamento necessário muitas vezes requer avaliação e definição manual, limitando a automação do processo.



Por isso, a etapa de tratamento dos dados pode ser demorada. Apesar de onerosa, essa fase é crucial para prevenir inconsistências nos resultados das análises.



Procura de uma agulha em um palheiro

Analisar grandes volumes de dados para descobrir padrões é comparável a procurar uma agulha em um palheiro, destacando a complexidade e o tempo exigido para essa tarefa.



No entanto, no âmbito do Big Data, o desafio se amplia: não se trata apenas de encontrar a agulha, mas de definir o que constitui uma "agulha" — ou seja, determinar qual pergunta os dados podem responder.



Correlação não implica causalidade

Um princípio fundamental da estatística é que correlação não implica causalidade. Correlação indica que dois eventos, "A" e "B", ocorrem juntos com frequência, mas isso não significa que um cause o outro.



Às vezes, a correlação pode ser mera coincidência. Para estabelecer causalidade, são necessários testes estatísticos e experimentos controlados.



Interpretar uma correlação como causalidade sem essas verificações pode levar a conclusões errôneas, como associar erroneamente o aumento das vendas de sorvete ao aumento de afogamentos. Portanto, é crucial ter cautela ao interpretar dados.



É fácil fazer a análise de dados de forma errada

Pesquisadores alertam para o risco de que as atuais ferramentas de análise de dados, ao facilitarem a criação de algoritmos com variados conjuntos de dados, possam também levar a erros ou interpretações equivocadas.



Esses equívocos podem produzir resultados aparentemente promissores que, na realidade, não refletem a verdade. Por isso, é crucial validar as conclusões obtidas, especialmente ao trabalhar com grandes volumes de dados, onde inconsistências podem não ser imediatamente óbvias.





O Processo de Análise de Dados



Quando falamos em Big Data e em análise de dados, é comum ouvirmos palavras como identificação de padrões, modelagem dos dados, detecção de grupos, classificação de dados.



Essas atividades são possíveis por meio da utilização de técnicas há muito tempo desenvolvidas, como técnicas estatísticas, matemáticas, de aprendizado de máquina e de mineração de dados.



Embora cada processo tenha definições distintas, em geral, eles envolvem as seguintes etapas:

Entendimento do negócio: aqui são definidas as perguntas, o objetivo da análise de dados e o plano a ser seguido;



Compreensão dos dados: etapa utilizada para coletar e explorar os dados, aumentando a compreensão sobre sua estrutura, atributos e contexto;



Preparação dos dados: após a análise exploratória, inicia-se o processo de limpeza, filtragem, estruturação, redução e integração dos dados;

Modelagem dos dados: envolve as tarefas de seleção dos dados, definição e construção do modelo;



Validação do modelo: os resultados gerados pelo modelo são avaliados, para verificar se a precisão obtida está satisfatória e coesa;

Utilização do modelo: após serem validados, os resultados dos modelos são utilizados e monitorados.

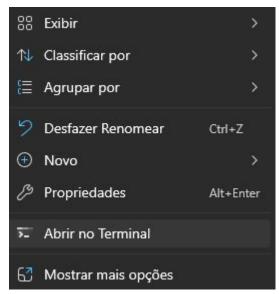




Criação do Ambiente de Trabalho



Após criar clonar o repositório da aula, clicar com o botão do lado direito dentro da pasta gerada no computador e selecionar a opção abrir no terminal



egamento de perfis pessoais e do sistema levou 729ms. PS E:\Senac\Aulas\Slides\BigData\BigData> <mark>code</mark> .



No VSCode, verifique se a extensão Python Data Science está instalada

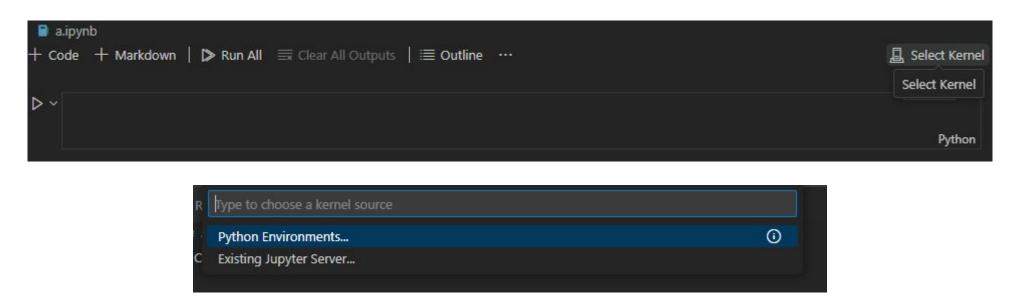




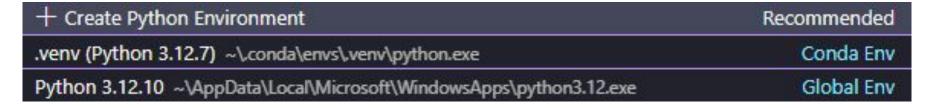




Ativando o ambiente virtual no notebook Jupyter







Select an environment type

Venv Creates a `.venv` virtual environment in the current workspace

Conda Creates a `.conda` Conda environment in the current workspace

Select a Python installation to create the virtual environment

Enter interpreter path...

Python 3.12.10 (Microsoft Store) ~\AppData\Local\Microsoft\WindowsApps\python3.12.exe Global















O engenheiro de dados da sua empresa forneceu acesso a dois conjuntos de dados pré-processados. Agora, cabe a você analisá-los cuidadosamente para identificar quais escolas utilizaram seus recursos de forma mais eficiente na preparação de estudantes que se destacaram nas Olimpíadas de Redação e de Matemática.



Acessando o Arquivo no drive

```
import pandas as pd
import requests
from io import StringIO

# Criação do dataFrame dos alunos
# ID do arquivo no Google Drive
file_id = '15aOJIGAyLMSY1gecjiCgu2ko_riIcKQy'
file_id2 = '1Jgto7psHaMRTAVzcFt7D6SgJiHMB7uGT'

# URL modificada para forçar o download do arquivo
url = f"https://drive.google.com/uc?id={file_id}"
url2 = f"https://drive.google.com/uc?id={file_id2}"
```



```
# Tentando obter o arquivo com requests
try:
    response = requests.get(url)
    response.raise_for_status() # Lança um erro para respostas não-sucedidas
    # Usando StringIO para converter o texto em um arquivo em memória e, então, lendo com o Pandas
    csv_raw = StringIO(response.text)
    estudantes = pd.read_csv(csv_raw)

    response2 = requests.get(url2)
    response2.raise_for_status()
    csv_raw = StringIO(response.text)
    escolas = pd.read_csv(csv_raw)

except requests.RequestException as e:
    print(f"Erro ao acessar o arquivo: {e}")
```











Perguntas:

Existem dados faltantes nas tabelas?

Existe algo em comum nas duas tabelas?



Verificação de dados faltantes:

```
escolas.isnull().sum()
```

```
escolas.isna().sum()
```

Repetir o processo para escolas.



Combinando os datasets:



Entendendo as variáveis categóricas:

```
data["Genero"].unique()

data["Serie"].unique()

data["Tipo_Escola"].unique()
```



Algumas perguntas:

- Qual o orçamento total das escolas?

- Qual a nota média dos alunos nas disciplinas analisadas?



Algumas perguntas:

- Qual o orçamento total das escolas?

```
escolas["Orcamento_Anual"].sum()
```

- Qual a nota média dos alunos nas disciplinas analisadas?

```
mediaRedacao = data["Nota_Redacao"].mean()
mediaMatematica = data["Nota_Matematica"].mean()
```



Personalizando os resultados obtidos:

```
# Criando um novo DataFrame com os resultados
resultados = pd.DataFrame({
    "Operação": ["Média Redação", "Média Matemática"],
    "Resultado": [mediaRedacao, mediaMatematica]
})

# Exibindo a tabela
display(resultados)
```



```
Quantos alunos ficaram com nota superior a 90 em redação?
   highRed = data[data["Nota Redacao"]>90]
   len(highRed)
E qual o percentual?
   len(highRed)/len(estudantes) * 100
```



Quantos alunos ficaram com nota superior a 90 em matemática?

```
highMat = data[data["Nota_Matematica"]>90]
len(highMat)
```

Qual o percentual?

len(highMat)/len(estudantes) * 100





```
Quantos Alunos tiraram nota maior do que 90 nas duas disciplinas?
```

```
highBoth = data[(data["Nota_Redacao"]>90) & (data["Nota_Matematica"]>90)]
len(highBoth)
```

Qual o percentual?

```
len(data[(data["Nota_Redacao"]>90) & (data["Nota_Matematica"]>90)])/len(estudantes) * 100
```





Quantos alunos que obtiveram alto desempenho em ambas as disciplinas são de escolas públicas?

```
highBoth["Tipo_Escola"].value_counts()

v 0.0s

Tipo_Escola
```

Publica 1321

Particular 1002

Name: count, dtype: int64



Quantas alunas obtiveram alto desempenho em ambas as disciplinas?

highBoth["Genero"].value_counts()

Genero

M 1167

F 1156
Name: count, dtype: int64



```
Como ficou a distribuição dos alunos de alto desempenho pelas série?
   highBoth["Serie"].value_counts()
 ✓ 0.0s
Serie
6
      663
     604
     599
9
     457
Name: count, dtype: int64
```



```
Qual o total por escolas?

highBoth["Nome_Escola"].value_counts()
```





```
# Agrupando por 'Nome_Escola' e 'Tipo_Escola', e contando o número de registros em cada grupo
sumario = highBoth.groupby(['Nome_Escola', 'Tipo_Escola']).size().sort_values(ascending=False)
# Exibindo o sumário
print(sumario)
```



Qual o orçamento per capita de cada escola?

```
perCapita = escolas["Orcamento_Anual"]/escolas["Numero_Alunos"]
escolas["Per_Capita"] = perCapita
```

√ 0.0s



Dúvidas?







Marco Mialaret, MSc

Telefone:

81 98160 7018

E-mail:

marcomialaret@gmail.com

